

REVISTA DE ACOMPANHAMENTO AO JOGO

# FCPF MAGAZINE

número 30



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

ANTEVISÃO  
PAÇOS X VITÓRIA

ENTREVISTA  
MARACÁS

JUNIORES FUTSAL  
BICAMPEÕES

# EDITORIAL

NÚMERO 30  
MARÇO 2020

Textos:  
Sara Alves

Fotos:  
Telmo Mendes

Design:  
Liff

Impressão:  
PaçoPrint

Tiragem:  
1500 exemplares

ILUSTRAÇÃO DA CAPA  
ADAPTADO DE LORENA  
MONDRAGON

## SEGUE O PAÇOS



Distribuição gratuita

FC Paços de Ferreira  
Rua do Estádio, 95  
4590-571, Paços de  
Ferreira

[WWW.FCPFP.T](http://WWW.FCPFP.T)

# FC PAÇOS MAGAZINE

O futebol tem essa grande virtude de - em curto espaço de tempo - nos levar da mais profunda desilusão ao mais efusivo estado de euforia. Há duas partidas atrás os adeptos pacenses manifestavam a sua preocupação face à falta de resultados e colocavam toda a pressão na equipa para que eles aparecessem. Duas semanas depois, os resultados não só apareceram com classe e autoridade como comprovaram a qualidade que o plantel do FC Paços de Ferreira possui. O equilíbrio da virtude estará mesmo no meio termo; nem tanta dúvida como antes - nem tanta tranquilidade como agora. As duas vitórias consecutivas na Liga deram ao Paços uma pequena almofada de segurança, mas faltam ainda 11 jogos para que o objetivo da manutenção seja alcançado. Esta noite, o jogo frente ao Vitória SC é de capital importância para o futuro e, por isso, espera-se que a equipa mantenha a garra, concentração e vontade de ganhar que estiveram na base dos recentes sucessos. Os adeptos absorvem com orgulho esta entrega dos atletas e criam incríveis ambientes de apoio, que também têm o seu importante quinhão no sucesso. Formar a vencer bem poderia ser o lema do departamento juvenil do Clube. Os resultados estão à vista, quer nos bons desempenhos em competição, quer na quantidade de atletas chamados às seleções distritais e nacionais. Por detrás do sucesso há uma vasta equipa que observa, seleciona e acompanha o dia-a-dia de muitos jovens e sobre o qual aprendemos nesta edição. Temos também uma interessante entrevista com Maracás. O "zagueiro" que chegou do Brasil no início da época e que foi um dos reforços a mais rapidamente encarnar o espírito do Paços. Para ver há ainda o mais recente troféu a chegar à galeria de sucessos do Clube. Pela segunda época consecutiva a equipa Sub19 de Futsal conquistou o título distrital, sob o comando de Ana Leal, tão bem subscrevendo o lema "Por Paços, Esforço e Vitória"!

**PAULO GONÇALVES**

# M. CUNHA

# MARACÁS

**“VAMOS DAR SEMPRE O NOSSO MELHOR.”**

*A viver a sua primeira experiência profissional longe do seu país, Maracás concretizou esta época o sonho de jogar na Europa. Depois de 22 jogos realizados com a camisola do FC Paços de Ferreira, o defesa central brasileiro revela que a sua evolução tem corrido como esperava, havendo, contudo, sempre coisas a melhorar e corrigir. Até porque há um objetivo para conseguir o quanto antes.*

**Esta é a tua primeira época fora do Brasil. Como é que foi esta mudança?**

Tem sido uma experiência muito boa. Eu acho que todos os jogadores sul-americanos sonham jogar na Europa – também o digo por experiência própria –, e Portugal abriu-me as portas. Estou a aproveitar da melhor maneira possível, dando sempre o meu melhor para poder ajudar a equipa a atingir os seus objetivos.

**No Brasil, tiveste de sair de casa cedo para seguires o teu percurso como atleta?**

Não, não. Comecei a minha carreira no Esporte Clube Bahia, uma equipa da minha cidade, mesmo. Graças a Deus não sofri por causa da distância, apesar de ter começado



cedo. Mas, lá está, foi num clube que ficava na minha região.

**Com que idade foste para lá?**

Tinha uns 13, 14 anos.

**Quando é que percebeste que querias seguir uma carreira como jogador de futebol? Quando é que percebeste que era esse o caminho?**

Sempre gostei de jogar futebol, desde criança. Gostava muito. Só que, num determinado momento, eu não sabia se era aquilo que eu queria mesmo ou não. Ao mesmo tempo que eu gostava de jogar, eu gostava muito de estudar também. E

# MCOUTINHO

houve uma altura em que comecei a dedicar-me mais aos estudos. Só que nós não sabemos o que pode acontecer na nossa vida de um dia para o outro... Pouco a pouco, as oportunidades começaram a aparecer, agarrei-as e vi que era mesmo aquilo que queria. Era um sonho que eu já tinha antes. E assim dei início à minha carreira.

### **Era muito difícil para ti conciliar os estudos com o futebol?**

Não muito, porque, no Brasil, deixam que o atleta estude no período da tarde, por exemplo, e põem os treinos no período da manhã. Há uma grande facilidade, dá para conciliar.

### **E se não tivesses seguido esta carreira, qual teria sido a tua profissão?**

Gostava muito de estudar, identificava-me com algumas áreas. Talvez pudesse ser um engenheiro de alguma área especializada. Não sei, é difícil dizer [risos].

### **Jogaste sempre como defesa? Foi sempre a tua preferência, digamos**

### **assim?**

Quando somos crianças, temos aqueles jogadores mais famosos como referência, e na época em que eu estava a começar havia o Ronaldinho, o Ronaldo Fenómeno... Então, ficamos com aquela ideia de "eu quero ser igual a ele, quero fazer golos, quero ser conhecido". Acabamos por criar essa ideia na nossa cabeça, achando que vamos ser iguais a eles e jogar mais na frente, para marcar. Mas isso foi antes de começar, quando jogávamos uma peladinha. A partir do momento em que entrei na formação, já fui como defesa. Desde sempre como defesa.

### **Nessa altura tinhas algum jogador como referência?**

Como referência não digo, mas sempre gostei do Ronaldinho Gaúcho. Foi um atleta que fez muito sucesso, principalmente no Barcelona. O que ele fazia era incrível e eu gostava de o acompanhar. Já defesas... Gosto muito do Thiago Silva e do Sérgio Ramos.

### **O que é que foi mais desafiante para ti no começo da carreira?**

A partir do momento em que começamos a desempenhar uma profissão, começamos a criar mais responsabilidades. Acho que foi mesmo o peso de carregar essa responsabilidade.



**"AQUI O FUTEBOL É MAIS INTENSO, EXIGE MAIS CONCENTRAÇÃO"**

# a·rei·a

RESTAURANTE · TAPAS

Porque as pessoas - a família, principalmente - começam a criar muitas expectativas em cima de ti, e, às vezes, a nossa família acaba por se tornar dependente daquilo que vamos produzir. Então, é mais isso. O peso dessa responsabilidade.

**Ora, chegado a Portugal, quais foram as principais diferenças que encontraste entre o campeonato brasileiro e o português?**

Isso é fácil [risos]. Aqui, o futebol é mais intenso, exige mais concentração, mais tática. Não temos muito tempo para pensar com a bola. Temos de conseguir solucionar de forma rápida uma situação dentro do jogo. Lá no Brasil não, é um jogo mais lento, digamos assim. E a minha principal dificuldade foi a questão da adaptação mesmo, porque o estilo de jogo é um pouco diferente. Mas, quando superamos isso, enquadramo-nos no estilo de jogo daqui e as coisas começam a correr mais normalmente.

**A integração no grupo de trabalho foi fácil?**

Sim. Até porque há muitos brasileiros aqui e isso facilitou bastante [risos]. E os portugueses que estão aqui são tranquilos, acolhedores. Então, graças a Deus, não tive nenhuma dificuldade quanto a isso.

**Se tivesses de definir este grupo numa palavra, qual seria?**

Vencedor. Apesar das dificuldades, temos superado muita coisa. Temos mostrado que podemos passar por cima de qualquer barreira e conquistar os nossos objetivos. E isso faz de nós um grupo vencedor. Não é fácil estar ali em baixo desde o início do campeonato, e não é qualquer grupo que

teria cabeça para, pouco a pouco, ir saindo daquela zona. Isso faz de nós um grupo vencedor.

**Por falar nisso, os dois últimos resultados permitiram à equipa dar um salto pontual importante. Isto, depois de um período mais difícil, vem dar um novo ânimo ao grupo.**

É sempre bom trabalhar com as vitórias. O ambiente fica mais tranquilo, a confiança fica lá em cima. Estas duas vitórias foram importantes para nós, e neste jogo temos mais uma oportunidade para darmos um salto maior ainda, para podermos fazer com que a nossa situação fique mais confortável. Quanto mais rápido nos pudermos livrar desta zona, melhor.



**Nesta época tens já 22 jogos realizados. Tens sido uma opção regular para a defesa. As coisas têm corrido como esperavas?**

Individualmente, posso dizer que sim, mas sabemos que podemos sempre melhorar. Corrigir erros, falhas, melhorar a concentração... Contudo, para primeiro ano, acho que o meu desempenho tem sido como eu esperava.

**Já tens algum jogo que te tenha marcado?**

Talvez contra o Braga (fora). Acho que estive muito bem. Foi uma vitória muito importante, ninguém esperava. E não fui só eu a estar bem, foi a equipa toda - a defesa, principalmente, porque foi muito exigida. Mas foi um jogo que eu gostei. Foi um jogo bom.

**Agora uma curiosidade: já conhecias o Paços na altura em que soubeste da possibilidade de vires para cá?**

Já. E o curioso é que eu tenho um amigo que jogou aqui, o Flávio Boaventura, central. Procurei informações sobre o clube não só com ele, mas também com outros amigos que jogaram aqui em Portugal, e todos disseram que, sem dúvida, o Paços era dos melhores em termos de estrutura. Uma equipa bem organizada, bem estruturada. As informações que me deram foram as melhores. Acabei por vi para cá e não me arrependo.

**E, quando aqui chegaste, o que encontraste superou as expetativas?**

Sim, com certeza. É uma estrutura de primeiro mundo. Costumo dizer a alguns amigos que há clubes da primeira liga

do Brasil que não têm a estrutura que temos aqui. É fantástico! As condições de trabalho que temos cá... Não podemos reclamar de nada, só dar o nosso melhor para conquistarmos os nossos objetivos.

**Que mensagem queres deixar aos adeptos?**

Os adeptos são fundamentais para nós. Que continuem a acreditar, a lutar connosco. Eles já nos deram a prova de que amam o clube, porque apoiar nas boas situações é fácil, mas apoiar nas condições em que nos encontrávamos é bem mais complicado, e, mesmo assim, eles não deixaram de apoiar, não deixaram de acreditar. Que continuem, porque nós vamos dar sempre o nosso melhor. Mesmo que as coisas às vezes não aconteçam como esperamos, nós entramos sempre em campo para darmos o nosso melhor. Se for preciso, deixamos a nossa vida lá. E os adeptos são o nosso 12º jogador.



movis



# PENSA RÁPIDO

## LUIZ CARLOS

*Um atleta bem conhecido dos adeptos e que já viveu grandes momentos com a camisola do FC Paços de Ferreira. Esta semana, foi Luiz Carlos o escolhido para responder as nossas questões e, também aqui, passou com distinção. O médio pacense contou-nos quantas vezes vai às redes sociais durante o dia e qual o recorde que gostaria de ter.*



**10. Qual é a primeira memória que tens relacionada com o futebol?**

É dos tempos de infância, de quando jogava com os amigos. Eu tinha uns 12 anos e jogava no meio dos adultos. São essas as primeiras memórias, mesmo.

**8. Que recorde gostarias que fosse teu?**

Gostaria de ser o jogador com mais jogos por uma equipa onde jogasse.

**35. Quem é o teu ídolo/**

**jogador favorito?**

Gosto de vários jogadores, mas digo o Iniesta e o Messi.

**40. Quantas vezes vais às redes sociais durante o dia?**

Vou poucas. Hoje ainda não fui. [Risos] Umhas três vezes.

**45. Qual é a tua comida favorita?**

Eu como de tudo. [Risos] Escolho arroz, feijão, bife e salada.

**18. Se pudesses inventar alguma coisa, o que**

**seria?**

Criava algo que permitisse que todas as pessoas pudessem viver da mesma forma, em igualdade. Que vivessem todas com dignidade, sem desigualdades.

**2. Qual é a melhor parte de ser jogador de futebol?**

Tem muitas! Fazemos o que gostamos, e é algo que todos gostam também - as pessoas são muito apaixonadas, vivem o futebol intensamente.

# LFM

— FOLHAS DE MADEIRA —



## VITÓRIA SPORT CLUBE

22 de setembro 1922  
Estádio D. Afonso Henriques  
30000 lugares

Presidente: Miguel P. Lisboa  
Treinador: Ivo Vieira  
[www.vitoriasc.pt](http://www.vitoriasc.pt)

### últimas temporadas:

2016/2017 (Liga NOS)  
4º lugar em 18 equipas,  
62 pontos

2017/2018 (Liga NOS)  
9º lugar em 18 equipas,  
43 pontos

2018/2019 (Liga NOS)  
5º lugar em 18 equipas,  
52 pontos

### camisola principal:



*Duas vitórias consecutivas e com o foco apontado para a conquista da terceira. Os seis pontos conquistados nos dois últimos jogos permitiram ao FC Paços de Ferreira dar um grande salto pontual. Agora, o desafio é diante do Vitória SC.*

O Vitória Sport Clube foi oficialmente fundado no dia 22 de setembro de 1922, e realizou os primeiros jogos nos primeiros meses do ano seguinte. O seu emblema oficial foi desenhado no início da década de 30 pelo Capitão Mário Cardoso, tendo sido inspirado em D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal. As cores preta e branca foram as escolhidas, de forma a representarem a igualdade e a admissão de todos, sem qualquer tipo de distinção racial. No final da época 1941/1942, o Vitória SC garantiu o primeiro acesso ao principal escalão do futebol

português.

Este será o 45º encontro entre os vitorianos e o FC Paços de Ferreira, e o confronto direto entre ambas as equipas, apesar de ser mais favorável à formação de Guimarães, não revela grande desequilíbrio: 12 vitórias para os Castores, 14 para os vimaraneses e 18 empates. No total dos jogos, os pacenses fizeram 53 golos e o Vitória SC fez 60. Foi a 6 de abril de 1975 que se realizou o primeiro duelo, a contar para a quinta eliminatória da Taça de Portugal, no qual o Paços saiu derrotado por 1-3.

Olhando para as duas últimas receções do FC Paços de Ferreira ao Vitória SC, temos um empate a zero, na quarta jornada da Liga NOS 2017/2018; e um triunfo amarelo e verde, garantido com um golo de Pedrinho (59') e outro de Welthon (70'), na temporada 2016/2017.

# GIVACHOICE

G A R M E N T S



## CONTINUAR A VENCER

Na última jornada, vencer era imperativo, não fosse o CD Aves um adversário direto na luta pela manutenção na Liga NOS. O FC Paços de Ferreira tinha uma oportunidade de ouro para aumentar a distância relativamente aos lugares de despromoção – uma vez que o Portimonense SC não tinha conseguido vencer – e assim foi. Uma boa exibição dos Castores, com golos de classe, resultou numa vitória por 1-3 e numa vantagem de seis e nove pontos para o penúltimo e último classificado, respetivamente. Após dois triunfos consecutivos, o objetivo é conseguir o terceiro, esta noite, frente ao Vitória SC. O Vitória SC é o sétimo classificado da Liga NOS, com nove vitórias, sete empates e sete derrotas, somando, assim 34 pontos. Tem o terceiro ataque mais forte do campeonato (com os mesmos 38 golos marcados que SC Braga e FC Famalicão), apenas atrás de SL Benfica (51) e FC Porto (49); e ainda a quarta defesa menos batida – só SL Benfica (13), FC Porto (15), Rio Ave FC (22) e Boavista FC

(22) sofreram menos.

Depois de uma série de seis jogos consecutivos sem vencer fora de portas (duas derrotas e quatro empates), os vitorianos conseguiram os três pontos nas duas últimas deslocações – 0-7 diante do FC Famalicão e 0-2 frente ao CD Aves. No total, dos 34 pontos conquistados, 14 deles foram conseguidos como visitante. Na última jornada, o Vitória SC recebeu o CD Tondela no D. Afonso Henriques e garantiu novo triunfo. O resultado final foi escrito logo na primeira parte, com golos de Bruno Duarte (24') e André André (41').

Do plantel orientado por Ivo Vieira, destaque para Davidson, o melhor marcador. O avançado brasileiro soma dez golos em todas as competições (cinco no campeonato, dois na Liga Europa, um na Taça de Portugal e dois na Taça da Liga). Seguem-se Bruno Duarte (cinco no campeonato e dois na Liga Europa), Marcus Edwards e José Carlos Teixeira (ambos com quatro no campeonato e dois na Liga Europa).

franciscoj.dias

# FORMAÇÃO FCPF: NOS BASTIDORES

*De janeiro a dezembro, de segunda a domingo, centenas de pessoas fazem rolar a “máquina” da Formação. Com equipas dos Sub-7 aos Sub-19, o trabalho não para, e só com uma grande gestão, organização e acompanhamento se consegue chegar ao sucesso. José Pinto, presidente do Departamento de Formação, e Rui Vieira, coordenador, abrem as portas desta realidade e dão-nos a conhecer aquilo que se vai vivendo no clube.*

## **Treinos, jogos, horários e rotas – A agenda**

Começamos pelo... princípio. Cerca de 500 pessoas compõe a Formação do FC Paços de Ferreira, desde diretores a atletas, treinadores, membros do departamento médico ou staff. É, portanto, essencial criar rotinas e organizar as agendas logo desde cedo, para que nada falte a cada um dos 13 escalões. Como é feita, por exemplo, a distribuição dos treinos pelos vários campos? “Isso é definido no início da época e depois é ajustado em função dos calendários das equipas, da disponibilidade dos campos, e, também, dos jogos do futebol profissional, pois há algumas exceções que nos obrigam a alterar os planos semanais de treino. Mas a base é feita logo no início da época e tentamos que se mexa o menos possível”, explica Rui Vieira. A mesma linha de organização aplica-se também na questão do transporte dos atletas, uma vez que muitos deles não são do concelho (Amarante, Braga, Barcelos, Gaia, Espinho, Porto, Maia, Póvoa, Alpendorada e Fafe são alguns exemplos). “Também no começo da temporada, faz-se uma seleção e uma análise daqueles com quem nos comprometemos a dar transporte e, mediante essa análise, começam a ser definidas as rotas, os dias, a logística, por um dos nossos diretores, o Vítor, que tem responsabilidade total e liberdade completa para organizar isso da melhor maneira possível. No final, acaba por ser também um plano semanal e há desvios quando há alterações de treinos e jogos”. Relativamente aos jogos, é a AF Porto que trata de os agendar, e quando há vários agendados “em casa” num curto espaço de horas, é o departamento que, por vezes, arranja alternativas noutros campos dos arredores, para que não ocorram atrasos e para facilitar a logística.



M. MONTEIRO

## As chegadas – De atletas a treinadores

A temporada 2019/2020 ainda não acabou, mas 2020/2021 já está a ser preparada em todos os escalões. “Temos um departamento de recrutamento, que é liderado pelo Luís Antunes, e temos várias pessoas a trabalhar nessa área, incluindo os treinadores das equipas de competição, que fazem referências de jogadores. Portanto, ao longo do ano, vai-se preparando, olhando para os planteis atuais, para as necessidades. Praticamente durante a época toda faz-se a observação de potenciais jogadores a recrutar para o clube”, revela José Pinto. E não é só feita em Portugal - este ano, por exemplo, o Scouting viajou até à Suíça, Senegal, Nigéria e Gana. Então, e depois como se desenrola o restante processo, nestes casos? “Preferencialmente, faz-se lá uma observação e, depois, gostamos de os ver aqui, no contexto do clube. É que uma coisa é estarem lá no país deles, no contexto deles, e outra é mudar radicalmente a sua vida, vir viver para um centro de formação, numa realidade completamente diferente em termos de alimentação ou clima, estar fora da família... E é importante saber como é que eles se adaptam, além do futebol, à realidade do clube e da região onde vivem”. Quanto a treinadores, não há muitas entradas ou saídas de época para época, pois a “continuidade” é algo muito prezado pelos responsáveis pela Formação. “Nós defendemos a continuidade, e temos treinadores que já aqui trabalham há muitos anos, pois também estamos aqui para formar treinadores. Preferencialmente, queremos que eles vão crescendo internamente, vão mostrando trabalho, vão aprendendo”, acrescenta. O departamento de formação do FC Paços de Ferreira recebe também muitos treinadores estagiários: “Estão em fase de aprendizagem, e aqueles que mostrarem maior capacidade vão ficando, vão crescendo, vão evoluindo, e temos muitos exemplos de treinadores que começaram na base e agora estão num patamar importante nos escalões de formação em termos de hierarquia de equipas”. Já quando, por vezes, chega a hora de recrutar algum técnico que nunca passou pelo clube, há uma grande ponderação e análise, tanto profissional quanto pessoal, debatidas em reunião de Direção de Formação e sempre em contato com o presidente do clube.

## Dez anos, três fases – A evolução

Quem acompanha o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Formação facilmente consegue dar conta da notória evolução que foi ocorrendo ao longo dos últimos dez anos, principalmente. Recuemos no tempo: o FC Paços de Ferreira não tinha nenhuma equipa a competir nos Campeonatos Nacionais e as designadas Equipas B alinhavam na Segunda Divisão distrital. “Ora, numa primeira fase, em quatro anos, subiram todas as equipas (Sub-15, Sub-17 e Sub-19) para o patamar mais elevado, os campeonatos nacionais, e, ao mesmo tempo, conseguiu-se passar as Equipas B (Sub-14, Sub-16 e Sub-18) para a Primeira Divisão distrital, que é a divisão imediatamente inferior ao nacional e na qual não podemos subir”, diz o presidente do departamento. “Depois dessa etapa difícil, começamos a estabilizar as equipas nas competições nacionais, para evitar ao máximo as descidas de divisão, como é lógico. Há um período de adaptação, de conhecimento das competições. E, por último, passamos por uma terceira fase onde tentamos que as nossas equipas que estão nos campeonatos nacionais e nas primeiras distritais comecem a estar com mais frequência nas fases finais do apuramento de campeão. Já conseguimos, não tantas vezes quanto queríamos, pois desejaríamos estar lá mais frequentemente, mas já levamos as equipas de Iniciados por duas vezes, os Juniores, os Juvenis... E queremos que isso seja mais frequente”. Afinal de contas, se as equipas estiverem num patamar

**SC**  
SÓNIA COSTA  
20117 - 9160630341

**POR PAÇOS  
ESFORÇO E VITÓRIA  
...E SÓRRISOS!**

**O MELHOR EM**  
Facetas  
Invisalign  
Implantes  
Lentes Dentárias  
Ortodontia Lingual

**FINANCIAMENTO  
ATÉ 48 MESES**

**MARCAÇÕES**  
255 813 385 . 916 630 341

[www.clinicasoniacosta.pt](http://www.clinicasoniacosta.pt)

mais elevado, os atletas e treinadores também são melhor preparados para o futuro. "A evolução tem sido positiva. Além disso, e isto é o mais importante, temos jogadores que têm saído da formação e se têm afirmado no futebol profissional. E atletas que já renderam muito dinheiro ao clube. Tem sido um crescimento gradual, sustentado, sem euforias, e que tem, financeiramente, trazido retornos consideráveis, com vendas de jogadores e direitos de formação".

### Sucesso reconhecido – As chamadas às Seleções

José Pinto lança mais um fator importante para o reconhecimento do Departamento de Formação paçense: "Um aspeto que também se tem identificado nos últimos anos, e este, se calhar, tem sido o expoente máximo, é a afirmação dos nossos jovens nas Seleções Nacionais. Nós, este ano, já tivemos quatro atletas chamados para as convocatórias da Seleção Nacional, e esse é o caminho que temos de seguir, pois isso é sinónimo de qualidade e crescimento da formação. Temos de ter cada vez mais atletas nas seleções nacionais. Significa que temos cada vez melhores jogadores a prepararem-se para poderem ser, um dia, profissionais". Até ao momento, os atletas chamados foram Matchoi, José Oliveira, Afonso Silva e Miguel Mota, sendo que os dois primeiros têm sido convocados de forma regular.

### O acompanhamento para lá do futebol

O objetivo do Departamento de Formação do FC Paços de Ferreira é claro: formar atletas para o futebol profissional. Contudo, não serão todos a conseguir chegar a esse patamar, pelo que um acompanhamento correto é fundamental para que os jovens estejam preparados para o futuro. "Há um lado menos visível que muita gente desconhece. Claro que o nosso grande objetivo é preparar atletas para o futebol profissional, mas as pessoas não sabem de todo o apoio que nós damos aos atletas ao nível escolar ou ao nível pessoal. Não sabem das dificuldades que alguns atletas têm e que, por isso, nos procuram; ou quando nós detetamos os problemas e tentamos ajudar – felizmente, com sucesso. Tudo é visto e analisado. Temos também o dever de os preparar como homens. Sabemos que só uma percentagem pequena vai ser profissional, mas se os prepararmos com boa educação, personalidade, ética, eles vão ser bons profissionais noutras áreas, boas pessoas, e isso também é uma preocupação nossa", conclui José Pinto.



**DEVESSA'**  
COMBUSTÍVEIS

## BICAMPEÕES!

*Foi com uma vitória por 3-2 frente à AM Granja que os Juniores do futsal do FC Paços de Ferreira se sagraram Bicampeões da Divisão de Elite de Juniores A da AF Porto.*



A história de 2019 repetiu-se em 2020. O título? Campeão da Divisão de Elite de Juniores A. Depois de uma Final Four de grandes emoções, os jovens Castores conquistaram o troféu no Pavilhão Municipal de Pedrouços, no último fim de semana.

Terminada a primeira fase do campeonato, as quatro primeiras equipas (FC Paços de Ferreira, AM Granja, Boavista FC e Matosinhos Futsal Clube) disputaram o play-off do Apuramento de Campeão. O Paços, primeiro classificado nessa mesma fase, recebeu o Matosinhos FC, nas meias-finais. Nesse encontro, foi o primeiro a marcar, mas acabaria por ver o resultado virar para um 3-1 a favor da formação matosinhense. Determinados em mudar o rumo do jogo, os pacenses chegaram ao 3-4, com o empate a surgir já perto do apito final. No desempate através das grandes penalidades, a equipa orientada por Ana Leal levou a melhor e concretizou três, contra duas do Matosinhos FC.

Primeira etapa cumprida. Seguiu-se a final com a AM Granja. Também neste encontro, o FC Paços de Ferreira inaugurou o marcador, por intermédio de Paulo, com a AM Granja a conseguir o empate. Ainda antes do intervalo, Edu fez o 2-1. A equipa de Águas Santas voltou a estabelecer a igualdade, até que, perto do final, Gomes fechou o resultado com o terceiro gol pacense.

Agora, e à semelhança do que aconteceu na temporada transata, os Juniores dão início à caminhada no play-off para o Nacional, lutando, assim, pela subida de divisão.

Parabéns a todos pelo esforço, dedicação e trabalho desenvolvido! Parabéns, Campeões!

  
*Pausa Abstrata*

## JOÃO BARBOSA VENCE O 4º OPEN DE POOL – I DIVISÃO (PORTO)

João Barbosa foi o vencedor da quarta prova do Campeonato Distrital de Pool - I Divisão Porto, realizada no passado fim de semana. O atleta do FC Paços de Ferreira conquistou uma vitória por 6-2 diante de Nuno Duarte, do New Academy.

Com uma série de bons resultados, João Barbosa é o líder do Ranking Distrital – I Divisão Porto. No final dos seis Open, os seis primeiros atletas vão disputar a fase nacional que garante o acesso à Divisão de Elite de Pool ao primeiro e segundo classificados.

O FC Paços de Ferreira tem já dois atletas na Divisão de Elite – Américo Francisco e Bruno Bernardo.



## OITO ATLETAS DO FC PAÇOS DE FERREIRA NA SELEÇÃO SUB-17 DA AF PORTO



O FC Paços de Ferreira é o clube com mais atletas convocados (oito) para o treino da Seleção de Sub-17 da AF Porto, com vista ao torneio Dr. Sardoeira Pinto, que está agendado para o dia 7 de abril. São eles Alexandre Silva, Afonso Silva, Eduardo Barbosa, Fábio Alexandre, Guilherme Couto, Hugo Tavares, Miguel Mota e Rui Carneiro.

Após ter terminado a primeira fase do Campeonato Nacional de Juniores B na quinta posição, a equipa de Sub-17 do FC Paços de Ferreira garantiu tranquilamente a manutenção.

## MATA REAL RECEBE SELEÇÃO NACIONAL SUB-21

O caminho rumo ao Euro Sub-21 também passa pelo Estádio Capital do Móvel. A Seleção Nacional vai receber o Chipre, em Paços de Ferreira, num jogo agendado para o dia 26 de março (quinta-feira), às 20h45.

Brevemente, a Federação Portuguesa de Futebol irá divulgar todas as informações acerca dos bilhetes-convite para a partida.

O Campeonato da Europa Sub-21 vai realizar-se na Hungria e Eslovénia, no próximo ano.



O CAFÉ DA TUA VIDA 

